#### Roteiro 6

Alexsandro Santos Soares prof.asoares@gmail.com

Programação Lógica
Faculdade de Computação
Universidade Federal de Uberlândia

# 1 Introdução

Este roteiro tem por finalidade:

- Ilustrar o uso de predicados pré-construídos para imprimir termos na tela.
- Praticar a definição e uso de operadores definidos pelo usuário.
- Praticar o uso de cortes.

# 2 Predicados para impressão de termos

Nesta sessão prática, pretendemos introduzir alguns predicados pré-construídos para imprimir termos na tela.

O primeiro predicado a ser visto é display/1, que recebe um termo e o imprime na tela.

```
?- display(ama(vicente, maria)).
ama(vicente, maria)
true.
?- display('julio come um grande sanduíche').
julio come um grande sanduíche
true.
```

Mais estritatemente falando, display imprime a representação interna do Prolog para termos.

```
?- display(2+3+4).
+(+(2,3),4)
true.
```

De fato, esta propriedade de display torna-o muito útil para aprender como operadores funcionam em Prolog. Assim, antes de aprender mais como escrever coisas na tela, tente as seguintes consultas. Assegure-se de compreender porque o Prolog responde da forma que ele faz.

```
?- display([a,b,c]).
?- display(3 is 4 + 5 / 3).
?- display(3 is (4 + 5) / 3).
?- display((a:-b,c,d)).
?- display(a:-b,c,d).
```

Assim, display é bom para olhar na representação interna dos termos na notação de operadores, mas normalmente nós provavelmente preferiríamos imprimir na notação mais amigável. Especialmente na impressão de listas, seria muito melhor ter [a,b,c] do que '[]'(a'[—]'(b'[—]'(c,[])))—. Isto é o que faz o predicado pré-construído write/1. Ele recebe um termo e o imprime na tela usando a notação mais amigável.

```
?- write(2+3+4).
2+3+4
true
?- write(+(2,3)).
2+3
true
?- write([a,b,c]).
[a, b, c]
true
?- write('[|]'(a,'[|]'(b,[]))).
[a, b]
true
```

E aqui está o que acontece quando o termo a ser escrito contém variáveis.

```
?- write(X).
_G204
true
?- X = a, write(X).
a
X = a.
```

O exemplo seguinte mostra o que acontece quando você coloca dois comandos write, um após o outro.

```
?- write(a), write(b).
ab
true
```

Prolog apenas executa um após o outro sem colocar qualquer espaço entre a saída dos diferentes comandos write. Naturalmente, você pode dizer ao Prolog para imprimir espaços pedindo para escrever o termo ' ':

```
?- write(a), write(' '), write(b).
a b
```

E se você quiser mais que um espaço, por exemplo cinco espaços, diga ao Prolog para escrever

```
?- write(a), write(' '), write(b).
a    b
```

Uma outra forma de imprimir espaços é pelo uso do predicado tab/1. Este predicado recebe um número como argumento e então imprime tantos espaços quanto especificado por este número.

```
?- write(a), tab(5), write(b).
a b
```

Um outro predicado útil para formatação é nl. Este predicado diz ao Prolog para saltar uma linha:

```
?- write(a), nl, write(b).
a
b
```

### 3 Exercícios

E. 1 Quais das seguintes consultas tem sucesso e quais falham?

```
?- 12 is 2*6.
?- 14 =\= 2*6.
?- 14 = 2*7.
?- 14 == 2*7.
?- 14 \== 2*7.
?- 14 =:= 2*7.
?- 14 =:= 2*7.
?- 14 =:= 3+2.
?- 2+3 =:= 3+2.
?- 2+3 =:= 3+2.
?- 7-2 =\= 9-2.
?- p == 'p'.
?- vicente == VAR.
?- vicente=VAR, VAR==vicente.
```

E. 2 Como Prolog responde às seguintes consultas?

```
?- '[|]'(a,'[|]'(b,'[|]'(c,[]))) = [a,b,c].
?- '[|]'(a,'[|]'(b,'[|]'(c,[]))) = [a,b|[c]].
?- '[|]'('[|]'(a,[]),'[|]'('[|]'(b,[]),'[|]'('[|]'(c,[]),[]))) = X.
?- '[|]'(a,'[|]'(b,'[|]'(c,[]),[]))) = [a,b|[c]].
```

E. 3 Escreva um predicado binário tipotermo (+Termo,?Tipo) que recebe um termo e devolve o(s) tipo(s) daquele termo (atomo, numero, contante, variavel, etc.). Os tipos devem ser devolvidos em ordem de generalidade. O predicado deveria, por exemplo, comportar-se da seguinte forma.

```
?- tipotermo(Vicente, variavel).
true
?- tipotermo(maria, X).
X = atomo;
X = constante;
X = termo_simples;
X = termo;
false
?- tipotermo(vivo(zeca), X).
X = termo_complexo;
X = termo;
false
```

E. 4 Escreva um programa que define o predicado termoaterrado (+Termo) que testa se Termo é um termo aterrado. Termos aterrados são termos que não contém variáveis. Aqui estão exemplos de como o predicado deveria comportar-se:

```
?- termoaterrado(X).
false
?- termoaterrado(francês(bic_mac,le_bic_mac)).
true
?- termoaterrado(francês(mentiroso,X)).
false
```

## 4 Uso de operadores definidos pelo usuário

Considere a seguintes regras de um sistema que auxilie na descoberta de um vazamento:

- Se a cozinha está seca e o corredor molhado então o vazamento de água está no banheiro.
- Se o corredor está molhado e o banheiro está seco então o problema está na cozinha.
- Se a janela está fechada ou não chove então não entra água do exterior.
- Se o problema está na cozinha e não entra água do exterior então o vazamento de água está na cozinha.

Considere também as seguintes evidências:

- O corredor está molhado.
- O banheiro está seco.
- A janela está fechada.

O que deseja-se saber é:

• Onde está o vazamento?

Uma forma de resover este problema em Prolog é codificar as regras, fatos e a consulta no formato das cláusulas de Horn que o Prolog aceita diretamente. Este solução é mostrada no código a seguir.

```
% Se a cozinha está seca e o corredor molhado
% então o vazamento de água está no banheiro.
vazamento(banheiro):- seco(cozinha), molhado(corredor).
% Se o corredor está molhado e o banheiro está seco
% então o problema está na cozinha.
problema(cozinha):- molhado(corredor), seco(banheiro).
% Se a janela está fechada ou não chove
% então não entra água do exterior.
não_entra_água(exterior):- fechado(janela); não(chove).
% Se o problema está na cozinha e não entra água do exterior
% então o vazamento de água está na cozinha.
vazamento(cozinha):- problema(cozinha), não_entra_água(exterior).
% Evidências:
% O corredor está molhado.
molhado(corredor).
% O banheiro está seco.
seco(banheiro).
% A janela está fechada.
fechado(janela).
```

Salve este código em um arquivo e depois o consulte. A consulta que resolve o problema é feita da seguinte forma:

```
?- vazamento(Onde).
```

Agora, imaginando que a pessoa que de fato vai escrever as regras sobre encanamento não seja versada em lógica formal, pode-se escrever estas mesmas regras, fatos e consulta com a ajuda dos operadores definidos pelo usuário. Assim, uma outra solução seria a mostrada na próxima página.

```
:-op(875,xfx, fato).
:-op(875,xfx, #).
:-op(825,fx,
:-op(850,xfx, então).
:-op(800,xfy,ou).
                     % Associatividade à direita
:-op(775,xfy, e).
                     % Associatividade à direita
:-op(750,fy, não). % Associatividade à direita
% Se a cozinha está seca e o corredor molhado
% então o vazamento de água está no banheiro.
r1 # se cozinha_seca e corredor_molhado
     então vazamento_na_cozinha.
% Se o corredor está molhado e o banheiro está seco
% então o problema está na cozinha.
r2 # se corredor_molhado e banheiro_seco
     então problema_na_cozinha.
% Se a janela está fechada ou não chove
% então não entra água do exterior.
r3 # se janela_fechada ou não chove
     então não entra_água_do_exterior.
% Se o problema está na cozinha e não entra água do exterior
% então o vazamento de água está na cozinha.
r4 # se problema_na_cozinha e não entra_água_do_exterior
     então vazamento_na_cozinha.
% Evidências:
% O corredor está molhado.
f1 fato corredor_molhado.
% O banheiro esta seco.
f2 fato banheiro_seco.
% A janela está fechada.
f3 fato janela_fechada.
deduz(P):- _ fato P.
deduz(P):- _ # se C então P, deduz(C).
deduz(não P):- \+ deduz(P).
deduz(P1 e P2):- deduz(P1), deduz(P2).
deduz(P1 ou _):- deduz(P1).
deduz(_ ou P2):- deduz(P2).
```

Para esta nova versão foi construído um predicado de nome deduz que se encarrega de fazer as deduções lógicas. Salve o código anterior em um novo arquivo e o consulte.

A nova consulta para o problema pode ser formulada assim:

```
?- deduz(vazamento_na_cozinha).
```

E. 5 Assuma que temos as seguintes definições de operadores:

```
:- op(300, xfx, [são, é_um]).
:- op(300, fx, gosta_de).
:- op(200, xfy, e).
:- op(100, fy, famoso).
```

Quais dos termos seguintes são bem formados? Qual é o operador principal? Reescreva-os com parênteses na ordem correta de avaliação.

```
?- X é_um bruxo.
?- harry e ron e hermione são amigos.
?- harry é_um mago e gosta_de quadribol.
?- dumbledore é_um famoso famoso mago.
```

- E. 6 Defina um operador para indicar horários. Por exemplo, para indicar
  - (a) duas horas e quinze minutos, o Prolog deveria aceitar o termo 2 h 15.
  - (b) 1 hora e cinquenta minutos, o Prolog deveria aceitar o termo 1 h 50.
- E. 7 Escreva um predicado soma\_hora/3 que recebe dois horários no formato indicado no exercício anterior e instancia o terceiro argumento com a soma dos dois horários juntos:

```
?- soma_hora(2 h 30, 1 h 50, Resultado).
Resultado = 4 h 20
```

E. 8 Defina um predicado mult\_hora/3 que recebe um número natural positivo, um horário e instancia o terceiro argumento com o resultado de multiplicar o horário pelo natural dado:

```
?- mult_hora(3, 1 h 25, Resultado).
Resultado = 4 h 15
```

- E. 9 Defina um operador infixo ++ que combina dois horários em uma expressão, tal como 3 h 20 ++ 4 h 10. Para este exercício basta definir o operador, depois o usaremos para representar a soma de dois horários.
- E. 10 Defina um operador infixo \*\* que combina um natural e um horário em uma expressão, tal como 3 \*\* 4 h 10. Para este exercício basta definir o operador, depois o usaremos para representar a multiplicação de um horário por um natural. Dê a este operador uma precedência menor que a de ++.
- E. 11 Defina um operador infixo <- e um predicado adequado para este operador funcionar com expressões horárias, tais como as que definiu nos dois exercícios anteriores, da mesma forma que o operador is funciona para aritmética. Ou seja, ele deve avaliar expressões horárias. O segundo argumento do operador (à direita) deveria ser um expressão horária usando h, ++ e \*\*. O operador <- deveria avaliar a expressão horária à direita dele e unificar o horário resultante com o argumento do lado esquerdo. Por exemplo:

```
?- Horário <- 3 h 10 ++ 5 h 20.

Horário = 8 h 30.

?- Horário <- 3 ** 1 h 10 ++ 2 ** 2 h 40.

Horário = 8 h 50.
```

#### 5 Exercícios envolvendo cortes

E. 12 Assuma que se tenha o seguinte banco de dados:

```
p(1).
p(2):- !.
p(3).
```

Escreva todas as respostas do Prolog às seguintes consultas:

```
?- p(X).
?- p(X),p(Y).
?- p(X),!,p(Y).
```

E. 13 Primeiro, explique o que o seguinte programa faz:

```
classe(Numero, positivo): - Numero > 0.
classe(0, zero).
classe(Numero, negativo): - Numero < 0.</pre>
```

Depois, melhore-o pela adição de cortes.

E. 14 Sem usar corte, escreva um predicado divide/3 que divide uma lista de inteiros em duas listas: uma contendo os números positivos e zero, e uma outra contendo números negativos. Por exemplo:

```
?- divide([3,4,-5,-1,0,4,-9],P,N).
P = [3,4,0,4]
N = [-5,-1,-9].
```

Agora, usando o corte, melhore este programa, sem alterar seu significado.

As consultas a seguir devem ser feitas para cada um dos exercícios informados a seguir.

```
?- f(p).
?- f(q).
?- f(r).
?- f(X).
```

Diga quais seriam as respostas do Prolog para cada uma das consultas anteriores, se os programas carregados fossem os mostrados na sequência. Além disso, desenhe a **árvore de prova** de cada consulta.

```
E. 15
     f(X) :- !, X=p.
     f(X) :- !, X=q.
     f(X) :- X = r.
E. 16
     f(X) :- X=p,!.
     f(X) :- X=q,!
     f(X) :- X=r.
E. 17
     f(X) :- X=p,!.
     f(X) :- !, X=q.
     f(X) :- X=r.
E. 18
     f(X) :- !, X=p.
     f(X) :- X=q,!.
     f(X) :- X=r.
E. 19
     f(X) :- X=p.
     f(X) :- X=q,!
     f(X) :- X=r.
E. 20
     f(p) :- !.
     f(q) :- !.
     f(r).
E. 21
     f(p).
     f(q):-!.
     f(r).
```

## 6 Sugestões de leitura

- Leia os capítulos do livro de Eloi Favero referentes aos temas discutidos nesta prática.
- Leia os capítulos do livro de Luiz Palazzo referentes aos temas discutidos nesta prática.
- Leia o wikilivro sobre Prolog em http://pt.wikibooks.org/wiki/Prolog.